O JORNAL DO TORCEDOR

Cícero Pompeu de Toledo

SÃO PAULO FC

CAMPEONATO PAULISTA • 4ª RODADA • 30.JAN.05

WWW.SAOPAULOFC.NET

nº51

SÃO PAULO X UNIÃO SÃO JOÃO

Tardelli é o artilheiro do Tricolor com quatro gols

Caras novos

Tardelli, Renan, Alê, Fábio Santos, e Edcarlos, aos 19 anos, ajudam o São Paulo a lutar pela liderança do Campeonato Paulista

FOTOS RUBENS CHIRI

TOMA LÁ

Grafite começa o ano jogando para Tardelli, como no belo passe para o segundo gol contra a Inter

São Caetano x Palmeiras é a partida que atrai a maior atenção nesta tarde, por reunir um dos líderes e o atual campeão paulista. Com três times lutando por quatro vitórias nas primeiras rodadas, o São Caetano pode atrapalhar um deles. Em Santos, a chance de um tropeço do outro líder é menor, principalmente com o jogo acontecendo na Vila Belmiro, mas, às vezes, a Santista é surpreendente.

Ex-júnior

Nesta semana o União São João contratou o atacante Dias, de 20 anos, que disputou a Copa São Paulo de Juniores pelo São Vicente e marcou cinco gols. A equipe começou o Paulista de forma irregular e tenta se firmar.

Ainda perto

Ituano e União Barbarense se enfrentam na quarta-feira com um objetivo comum: não permitir que os grandes abram vantagem para que as equipes mantenham o ritmo na competição. O São Caetano é uma grande inspiração para esses clubes, que estão conseguindo vencer neste início de Paulista.

Classificação do Paulistão 2005

Time	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1 Santos	9	3	3	0	0	11	4	7
2 Palmeiras	9	3	3	0	0	10	5	5
2 **São Paulo**	9	3	3	0	0	10	5	5
4 U. Barbarense	6	3	2	0	1	6	4	2
5 Ituano	6	3	2	0	1	10	9	1
6 Mogi Mirim	6	3	2	0	1	6	6	0
7 Rio Branco	6	3	2	0	1	5	5	0
8 São Caetano	6	3	2	0	1	4	4	0
9 Santo André	4	3	1	1	1	5	4	1
10 U. São João	4	3	1	1	1	5	5	0
11 Guarani	4	3	1	1	1	3	4	-1
12 América	3	3	1	0	2	6	6	0
13 Paulista	3	3	1	0	2	5	6	-1
14 Corinthians	3	3	1	0	2	2	3	-1
15 Marília	3	3	1	0	2	3	5	-2
16 Port. Santista	2	3	0	2	1	2	4	-2
17 Sorocaba	1	3	0	1	2	3	5	-2
18 Inter de Limeira	1	3	0	1	2	5	9	-4
19 Portuguesa	1	3	0	1	2	4	9	-5
20 Ponte Preta	0	3	0	0	3	4	7	-3

4ª RODADA

HOJE

16h
São Caetano x Palmeiras

17h
Inter de Limeira x Mogi Mirim
Marília x Santo André
Paulista x Sorocaba
Portuguesa x Rio Branco

18h
São Paulo x U. S. João
Santos x Portuguesa Santista

QUARTA-FEIRA

17h
Ituano x U. Barbarense

ONTEM

Corinthians x América
Guarani x Ponte Preta

PRÓXIMA RODADA

SEXTA-FEIRA

20h30
Ponte Preta x U. São João
Portuguesa x Paulista
Santo André x Guarani

SÁBADO

16h
Inter de Limeira x Corinthians

17h
América x Marília
Mogi Mirim x Ituano
Rio Branco x São Caetano

18h
U. Barbarense x São Paulo
Port. Santista x Palmeiras
Sorocaba x Santos

Fabão fortalece a defesa do Tricolor no momento em que se busca melhor preparo físico

PRÓXIMOS JOGOS DO SÃO PAULO

5/2	**U. Barbarense**, fora
9/2	**São Caetano**, fora
12/2	**Sorocaba**, em casa
20/2	**Palmeiras**, fora
24/2	**Port. Santista**, em casa
27/2	**Corinthians**, em casa
3/3	**The Strongest**, fora
6/3	**Paulista**, fora
8/3	**U. de Chile**, em casa
12/3	**Rio Branco**, em casa

[ANÁLISE DA 4ª RODADA]

Quatro partidas têm grande apelo: além do clássico campineiro de ontem e da rivalidade local entre Santos e Portuguesa Santista, o São Caetano pode afastar o Palmeiras da liderança, e o São Paulo enfrenta o União São João para se manter na ponta da tabela.

Leão orienta Falcão para ocupar seu espaço e brilhar ao lado de outros estreantes: Marco Antônio, Mineiro e Josué

Caras novas

CONTRATAÇÕES DO TRICOLOR CONQUISTAM ESPAÇO NO TIME AO MOSTRAREM EQUILÍBRIO E BOM FUTEBOL NOS PRIMEIROS JOGOS

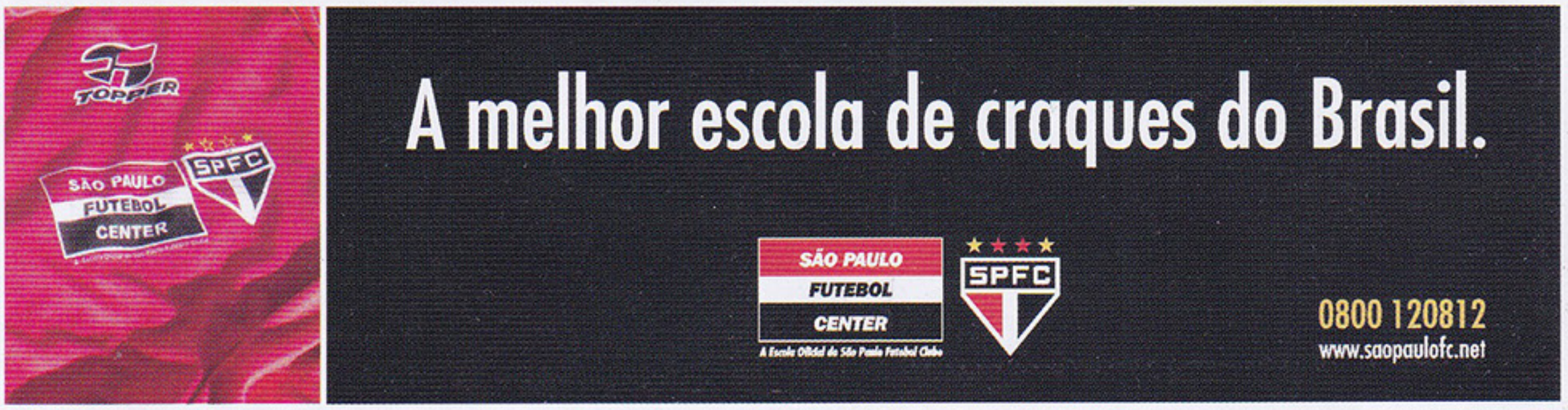
Josué começou muito bem no meio-campo do Tricolor. Tem se movimentado com constância e aparece como boa alternativa para a transição da defesa para o ataque. Seja com dois ou com três zagueiros, pode ser visto dando combate na marcação e ajudando a retomar a posse de bola. Sua desenvoltura no gramado demonstra que está se adaptando bem, também graças à ajuda dos ex-companheiros de Goiás, Danilo, Fabão e Grafite.

Discrição

Outro jogador de meio-campo que vem conquistando espaço é Marco Antônio, que retorna ao clube fazendo bem seu papel, se apresentando como opção ora para Danilo ora para Vélber quando o técnico Émerson Leão opta por usar dois zagueiros. No caso de usar um esquema de jogo com três zagueiros hoje, diminuem as chance de Marco Antônio começar jogando.

Espetáculo

De todas as contratações para reforçar o elenco para este ano, a que mais bem repercutiu junto à torcida foi Falcão, que tem seu nome gritado em coro a cada partida. Todos querem que ele leve para o campo a alegria com que se apresentava no futsal. Em fase de adaptação às diferenças do futebol, o que já chama a atenção em sua forma de jogar é a precisão com que passa a bola para os companheiros, tocando de uma forma bastante peculiar.



Enfretamos **16** vezes o União S.João em Campeonatos Paulistas e vencemos 7. Foram 6 empates e 3 vitórias do União, com 26 gols do Tricolor e 18 deles

Obter a **4ª** vitória consecutiva é tudo o que o técnico Emerson Leão gostaria para dar por completa a primeira parte da programação rumo ao título

Reforço na defesa

A defesa do São Paulo FC foi a que menos gols sofreu no último Brasileiro e o bom desempenho voltou na partida passada. Após sofrer cinco gols nos dois primeiros jogos do Paulista, contra a Inter de Limeira não sofreu nenhum."Você perde um pouco de força no ataque, mas a zaga fica muito mais protegida", disse Fabão logo após a vitória por 2 a 0. O defensor é suspeito para falar por ter ido para a reserva quando Leão optou pelo esquema com dois zagueiros.

ARTILHARIA

5 gols
Finazzi (América)

4 gols
Diego Tardelli (São Paulo) e Deivid (Santos)

3 gols
Rômulo (Ituano), Neto (Mogi Mirim) e Robinho (Santos)

GOLEADORES DO TRICOLOR

4 gols
Diego Tardelli

1 gol
Cicinho, Danilo, Grafite, Lugano, Rodrigo e Rogério Ceni

[CARDS] 3- PEIXINHO

FUTEBOL: PAIXÃO E REGRAS BÁSICAS

[3] PEIXINHO

"A BOLA CHEGA MAIS AO ATAQUE, POR ISSO OS GOLS TÊM SAÍDO"

GRAFITE

[**ENTREVISTA**] MINEIRO

Mineiro em batalha contra o Ituano

"TEREMOS UM ANO DE GLÓRIAS"

VOLANTE ELOGIA AMBIENTE DO CLUBE E DIZ ESTAR SE ESFORÇANDO PARA SE ADAPTAR

No auge de sua carreira ao completar 29 anos, Mineiro chegou ao São Paulo FC como campeão paulista no ano passado, pelo São Caetano. Esbanjando fôlego para defender e também atacar (já deu passe para um gol contra o Ituano), diz que veio para o Tricolor por acreditar nas condições de trabalho que oferecemos. Tranqüilo em campo, só se rende a uma ansiedade: não vê a hora de atuar no Morumbi lotado.

Você se sente totalmente adaptado ao novo clube duas semanas depois de ter chegado?

[Mineiro] Totalmente ainda não, mas me sinto muito à vontade aqui. Todos os dias procuro aprender coisas novas para ficar plenamente ambientado, entender o clube, as pessoas. Posso garantir que do jeito que os jogadores e a comissão técnica me receberam e me apóiam, logo estarei 100% adaptado a tudo.

Já percebe diferenças entre o São Paulo e outros clubes que você defendeu?

[M] Percebo em termos de estrutura, pois o futebol não tem segredo, é tudo igual. Senti o carinho da torcida assim que fui apresentado, mas logo entramos em concentração, e não saí mais à rua. O Reffis (Centro de Recuperação Fisioterápica e Fisiológica) é muito bonito, completo e a gente não vê em clube nenhum do Brasil.

O que muda para você como volante atuar com dois ou três zagueiros?

[M] Para nós volantes muda pouca coisa, apesar de também ganharmos um pouco mais de liberdade com três. Como já atuei diversas vezes tanto num esquema como noutro, não vejo problema algum. É questão de o técnico Leão encontrar a forma que o deixa mais confiante para buscar as vitórias.

O que você traz de experiência do título paulista conquistado no ano passado pelo São Caetano?

[M] O primeiro ponto a ser considerado para conquistar um título é se o ambiente de trabalho é favorável, com todos voltados para o mesmo objetivo, com humildade e união, e isso eu encontro aqui no São Paulo. Por isso acredito muito que esse grupo terá um ano de glórias.

[3] PEIXINHO

PAIXÃO

O impacto do jogador deslizando pelo gramado faz o estádio tremer. Quando é dado na defesa, normalmente o peixinho é um ato quase heróico. Com uma elasticidade incrível, um zagueiro voa em direção ao chão e cabeceia a bola para cima, afastando-a da área. O que deixou a jogada famosa, no entanto, é o peixinho ofensivo, quando o atacante acredita que para fazer o gol será mais rápido chegar com a testa do que com um dos pés. E dá certo.

REGRAS BÁSICAS

Você vai esquecer de todo o resto da sua vida e chegar a uma conclusão: "essa eu só pego de cabeça". E não vai mais tirar o olho da bola até ter certeza de que ela foi mesmo para o gol. Será membro de um grupo restrito. Mas tente se lembrar de uma coisa: pode ser que alguém já esteja fazendo o mesmo com os pés. Defensa-se.

[HISTÓRIA] UNIÃO SÃO JOÃO 1 X 2 SÃO PAULO

Cilinho dá jeito no Tricolor

O técnico Cilinho não se poupou de tomar uma decisão dura após a derrota por 2 a 0 contra o Juventus e substituiu Müller, Raí e Edvaldo. Acreditava precisar de mais motivação do que estavam oferecendo. Treinou com Sidnei, Bernardo e o centroavante Ney e foi para o jogo. A equipe partiu para o ataque, mas logo aos 9 minutos sofreu um gol. Aquele torcedor mais preocupado lembrou-se imediatamente que já eram dois jogos sem que o Tricolor marcasse um gol. Esse incômodo ficou ainda maior aos 18 minutos, quando Lê sofreu um pênalti, que foi mal cobrado por Pita. O goleiro Privati defendeu.

Lê também estava incomodado e não se abateu. Empatou aos 29 minutos, completando um cruzamento rasteiro de Nelsinho. Os críticos disseram que foi sem querer, já que a bola saiu assim meio torta. Lê não se importou. Marcou de carrinho. Estava empolgado. Tanto que sofreu uma falta violenta no primeiro tempo e na queda sofreu uma entorse no cotovelo direito e teve o braço imobilizado no intervalo.

E não parou. Aos 14 minutos, até os críticos concordaram que fez um belo gol. Passou por quatro zagueiros, pelo goleiro e quase sem ângulo tocou para o gol vazio.

Após a partida, contaram que Cilinho pediu apenas uma coisa antes que começasse: determinação.

FICHA DO JOGO

8/5/1988 – Estádio Engenho Grande, em Araras

União S. João: Privati; Bruno, Miranda, Cavalcante e Rossi; Wanderley, Odair e Humberto; Celso Luiz, Cássio e Adauto (Fagundes). Técnico: João Magoga.
São Paulo: Rojas; Zé Teodoro, Adílson, Dario Pereyra e Nelsinho; Bernardo, Silas (Müller) e Pita; Ney (Raí), Lê e Sidnei. Técnico: Cilinho.
Juiz: José de Assis Aragão **Público:** 8.184 pagantes
Gols: Celso Luiz, aos 9, e Lê, aos 29 minutos do primeiro tempo e aos 14 minutos do segundo tempo.

Cobertura do jornal "Folha de S. Paulo"

Lê imita Gullit e marca os 2 gols da vitória são-paulina

Campeonato Paulista

Mesmo com Serginho, Sar... com a Internacional na V...

QUEM ERROU MAIS

FUTEBOL É COISA SÉRIA

TOPPER

WWW.TOPPER.COM.BR

Torcedores desfrutam do prazer de estar no gramado do Morumbi ao lado do Mascotão, todo carinhoso com a torcedora que participou da promoção "Cortina de Gols" no intervalo de jogo. Ele é grandão assim, mas é cuidadoso

Aquele abraço...

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2025

ONDE A MOEDA CAI DE PÉ